



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Implantação de redes de prevenção de violência em Maringá – PR

Ana Rosa Oliveira Poletto Palácios. Prefeitura do Município de Maringá - PR.

anapalacios@maringa.pr.gov.br

Antonio Carlos Figueiredo Nardi. Prefeitura do Município de Maringá - PR.

antonionardi@maringa.pr.gov.br

Dulce Zara Gentil do Nascimento. Prefeitura do Município de Maringá - PR.

saude_universo@maringa.pr.gov.br

Rosângela Treichel Saenz Surita. Prefeitura do Município de Maringá - PR.

rosangelasurita@maringa.pr.gov.br

Introdução: O município de Maringá criou rede de prevenção e assistência à violência formada por secretarias municipais, instituições de ensino, delegacias, polícia militar, ministério público. Em 2011 foram formados 13 grupos locais, descentralizados, reunindo representantes das secretarias municipais de saúde, educação, mulher, assistência social, ONGs e conselho tutelar.

Objetivos: Promover o conhecimento recíproco e a articulação dos serviços e profissionais que trabalham nas escolas municipais, centros de educação infantil, unidades básicas de saúde e serviços de assistência social, assim como viabilizar o encaminhamento adequado dos casos de violência.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Em 2007 foi criada a rede integrando os diversos setores da sociedade. Esse grupo elaborou um plano de ação para o enfrentamento da violência no município. Em 2011 e 2012 houve capacitação e oficinas para profissionais da educação, diretores de UBS, enfermeiros e demais profissionais de outros setores e secretarias municipais. Foram criados 13 grupos descentralizados, como objetivo de integrar as ações de prevenção e atenção à violência nos territórios específicos. Os grupos se reúnem mensalmente em suas localidades e uma vez ao mês existe reunião com os seus representantes, para dirimir dúvidas e traçar diretrizes e encaminhamentos que são comuns a todos.

Resultados: Desde que foi criada a rede de prevenção de violência, a partir da integração de diversos serviços, foi elaborado protocolo de atenção às vítimas de violência sexual e doméstica, impresso e distribuído a todos os serviços; realizadas várias capacitações e oficinas e implantados os grupos descentralizados que contam com participação efetiva de representantes de todas as escolas municipais, unidades básicas de saúde, centros de referência em assistência social e conselhos tutelares; houve aumento de 187% nas notificações nas fichas do SINAN de 2011 (57 casos) para 2012 (213 casos, até 01/10/12).

Conclusão ou Hipóteses: A ação é de fácil replicabilidade, já que consiste na reunião dos profissionais dos serviços que atendem a população nas áreas da saúde, educação e assistência social, para que integrados possam refletir sobre os problemas enfrentados e criar soluções efetivas, diminuindo tanto os índices, quanto as consequências da violência.

Palavras-chave: Violência. Rede. Prevenção.